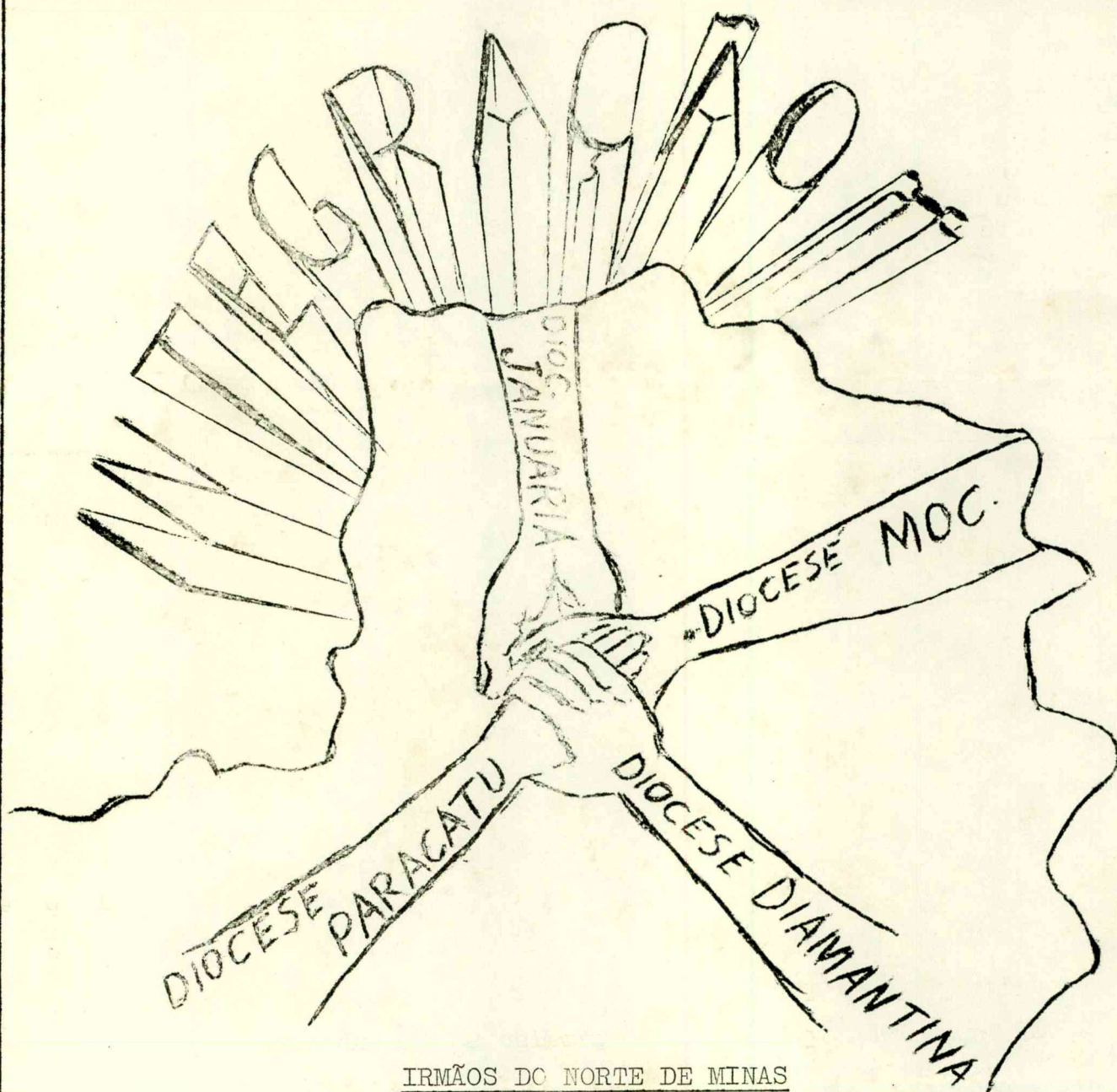


BOLETIM INFORMATIVO DAS CEB'S DO NORTE DE MINAS

ANO I - AGOSTO - SETEMBRO/83. N° 1. SEDE: DIOC. MOC.



IRMÃOS DO NORTE DE MINAS

Já vai tempo que vocês esperam por este Boletim. Enviaram denúncias, experiências comunitárias, notícias para serem publicadas aqui, neste Boletim que deve ser o retrato vivo da vida, do trabalho, do sofrimento e das alegrias de todo este Norte de Minas. Porém, por dificuldades materiais e de pessoal houve problemas e só agora está chegando às suas mãos. Estamos tomando providências para que isso não aconteça mais.

Em Montes Claros somos ainda um grupo relativamente pequeno, que assume ao mesmo tempo os trabalhos de CEB, CPO e CPT, por isso sugerimos que o Boletim seja um só, ou seja, um só Boletim para as três Pastorais Populares. Pois entendemos que CEB'S é o grande espaço, que fermenta e ilumina a ação do cristão na CPO, CPT, sindicatos, associações de bairros, partidos políticos, e outros movimentos populares.

Escrevam-nos dizendo o que você e sua comunidade acham desta proposta.



Caros irmãos e companheiros de Caminhada,

Estamos lançando o primeiro número do nosso BOLETIM INFORMATIVO REGIONAL DE CEB's. Ele nasceu da necessidade de uma maior integração entre as dioceses que compõem a REGIONAL NORTE (Diamantina, Januária, Paracatu e Montes Claros).

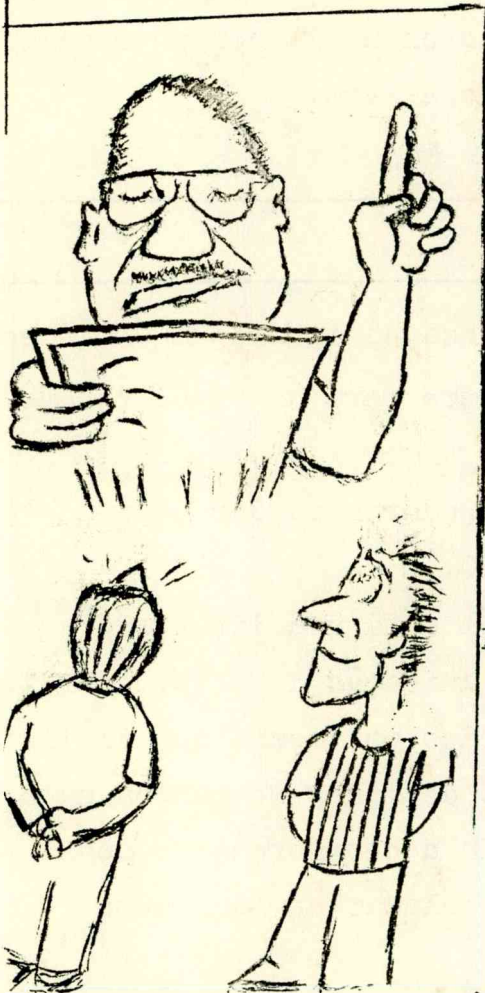
Ele pretende ser um instrumento de trabalho e de informação.

INSTRUMENTO de Trabalho, porque não queremos que ele fique guardado sem utilidade. É preciso que seja usado em nossos grupos de reflexão, em nossas discussões INSTRUMENTO de Informação, porque temos a pretensão de informar nossos irmãos a respeito de tudo aquilo que acontece ao nosso redor - notícias que na maioria das vezes são mal divulgadas, ou propositalmente omitidas e distorcidas.

Através dele, partilharemos alegrias e tristezas e, principalmente, a esperança de que juntos e unidos possamos um dia vencer as garras da opressão.

ILUMINADOS pela Fé em Deus, e confiança nos irmãos, fazemos nossa caminhada abraâmica rumo à "TERÇA PROMETIDA", certos de que um mundo justo e fraterno nos espera, uma terra onde corre "LEITE E MEL", mas que tem seu início aqui, nas nossas COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE.

LEIA-O E DIVULGUE-O BEM!



Por ser este o nosso primeiro nº, e portanto nossa primeira experiência, nada cobraremos. Mas, a partir do próximo nº (que possivelmente sairá em novembro), qualquer contribuição que você puder dar, será de grande utilidade. Envie sua contribuição financeira, sugestões, críticas e notícias a serem publicadas para:

CASA DE PASTORAL POPULAR E ENSINO RELIGIOSO

Praça Pio XII, 101 - Centro

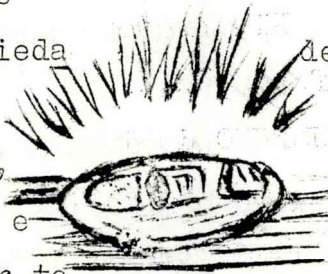
39.400 - Montes Claros/MG

COMUNIDADES DOS PRIMEIROS CRISTÃOS: Modelo de Nossas CEB'S

E todos continuavam firmes no ensino dos apóstolos, viviam unidos, em amizade uns com os outros e se reuniam para as refeições e as orações.

Todos os que creram continuavam juntos e em amizade, e repartiam o que tinham uns com os outros.

Vendiam suas propriedades e outras coisas e repartiam o dinheiro de acordo com as necessidades de cada um. Todos os dias se reuniam no templo, tomavam juntos as refeições em suas casas, com alegria e humildade. Agradeciam a Deus por tudo, e eram estimados por todos. E a cada dia o Senhor aumentava aquele grupo, com outras pessoas que iam sendo salvas.



MARIA: Mãe das nossas CEB'S

Uma presença de muita importância nessa caminhada da CEB é sem dúvida a de MARIA, que teve, tem e sempre terá um papel "chave" na nossa história da salvação.

Basta dizer que Deus, sem Maria não poderia mandar ao mundo o seu verdadeiro libertador: JESUS CRISTO.

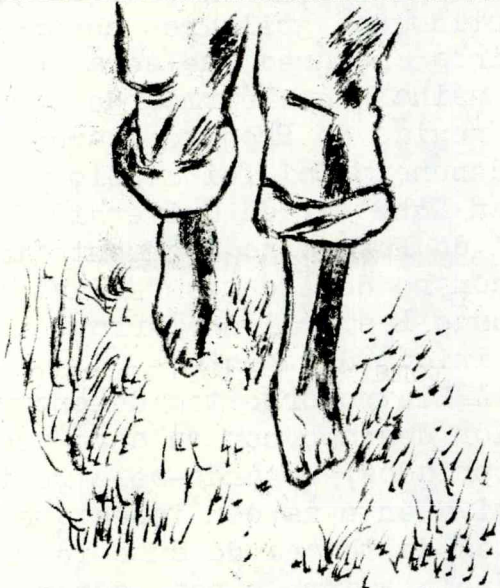
MÃE do libertador passou a ser também a figura libertadora do HOMEM. Olhando para o objetivo da CEB que é de organização do povo, sobretudo do pobre e oprimido, vemos que MARIA, MÃE de todas as raças, sem distinção sem marginalização, MÃE do povo de todas as cores, de todos os cantos da nossa AMÉRICA LATINA e que inclusive no Brasil assumiu a cor morena de nosso povo, na figura de N.S. Aparecida, não hesitou em proclamar no seu canto "MAGNIFICAT", a justiça.

Ela não estava e não está alheia a todos os grandes problemas da nossa terra, se ligou e assumiu a causa de todos os absurdos contra a desigualdade humana, com todas as injustiças e opressões.

E sendo MARIA assim tão fundamental na caminhada da CEB, vamos pedir juntos que ela interceda entre Deus e os homens, que os gritos de sofrimento do povo pobre LATINO AMERICANO sejam ouvido por Deus pai.

BASTÁ de injustiças, e escravidões e que todos tenham o mesmo direito de viver.

CEB'S - POVO QUE CAMINHA



DIOCESE DE MONTES CLAROS (Paróquia de Juramento)

PAU D'ÓLEO já tem história...

Pau D'Óleo é um povoado rural do município de Juramento.

Em 1981, durante a campanha da Fraternidade refletimos juntos sobre o tema SAÚDE PARA TODOS. No final houve uma avaliação com todos grupos juntos. Concluímos que a causa principal de nossas doenças, especialmente das crianças estava na falta de água. A população, umas 90 famílias, era servida apenas por um poço arteziano, que nem sempre funcionava. Não podíamos ter frutos nos quintais e as condições de higiene eram precárias.

Depois de várias reuniões de conscientização, nossas comunidades se organizaram e começaram a acreditar que podiam caminhar com os próprios pés. Conheceram seus direitos e já sabiam o que precisavam.

A meta era trazer água da serra. Não queríamos pedir favor a políticos nem mesmo da prefeitura. Estávamos cansados de promessas e decepções.

Fundamos a CECOMP (Centro Comunitário de Pau D'Óleo) uma entidade com estatuto próprio e juridicamente constituída. Depois ajudados por engenheiros e topógrafos amigos, montamos um projeto e enviamos ao Prodecom. Veio a verba: 3 milhões. Quantia inferior ao custo total do material.

A comunidade de Bom Jesus de M. Claros, nos emprestou 250 mil cruzeiros, sem juros e sem prazo e sem prazo fixo para restituição. Bonito gesto de fraternidade cristã! Recebemos também algumas doações de pessoas amigas e também da comunidade.

De posse do material, começamos o trabalho de mutirão para abrir as valatas, por onde passariam a rede adutora. Era bonito ver a turma cortando a terra com esperança - 4.800m de chão duro entre subidas e descidas. Um trabalho suado, penoso, mas como o povo de Deus no deserto, avançávamos animados pela esperança, pela fé em Cristo e acreditando na força da comunidade unida.

Enfrentamos muita dificuldade, mas unidos conseguimos separar todas. Hoje, a água não é mais problema para nós. Aí, está jorrando abundante, desafiando a muitos que não acreditavam que seríamos capazes de realizar uma obra desse tamanho.

Foi uma libertação conseguida com muito esforço e coragem. Uma prova de que pode uma comunidade unida fazer.

ÁGUA! VOCÊ NOS FEZ MAIS IRMÃOS.

DIOCESE DE PARACATU

As comunidades de Unai estão se organizando e unindo:

No dia 1º de maio houve uma grande concentração na praça, contando com a participação de Sindicatos de Trabalhadores Rurais autênticos.

A Associação da Mulher Trabalhadora continua na luta, apoiando e assumindo as reivindicações das mulheres.

O Grupo de Consciência Negra continua se reunindo, com muitos participantes na tentativa de encontrar a identidade há muito perdida.

Novos Grupos começam a surgir:

A Associação de Vivência do Marginalizado de Unai, que tem como objetivo a conscientização do marginalizado e a organização da Associação da Empregada Doméstica.

DIOCESE DE DIAMANTINA (BUENÓPOLIS)

Dia 22 de maio, foi realizado o primeiro Encontro Paroquial, com a participação de 72 pessoas.

Os temas discutidos foram:

- O que é CEB'S - para que, como funciona, etc;
- Criação de novas Conferências Vicentinas;
- O leigo na igreja;
- Jovem na família e na comunidade, etc.

Todos participaram bem e houve dramatização baseada em fatos reais.



POVO UNIDO - SEMENTE DE UMA NOVA SOCIEDADE

Este foi o tema do 5º ENCONTRO ANUAL DE CEB'S, que se realizou em CANINDÉ-CE do dia 04 a 08 de julho. Estiveram presentes 3 representantes nossos: Sr. Francisco e Sr. Juarez pela diocese de Montes Claros e Marta pela diocese de Paracatu.

Se reuniram em Canindé mais de 500 participantes para trocar idéias e celebrar os passos dados nestes 20 anos de caminhada das COMUNIDADES ECLESIÁSTICAS DE BASE.

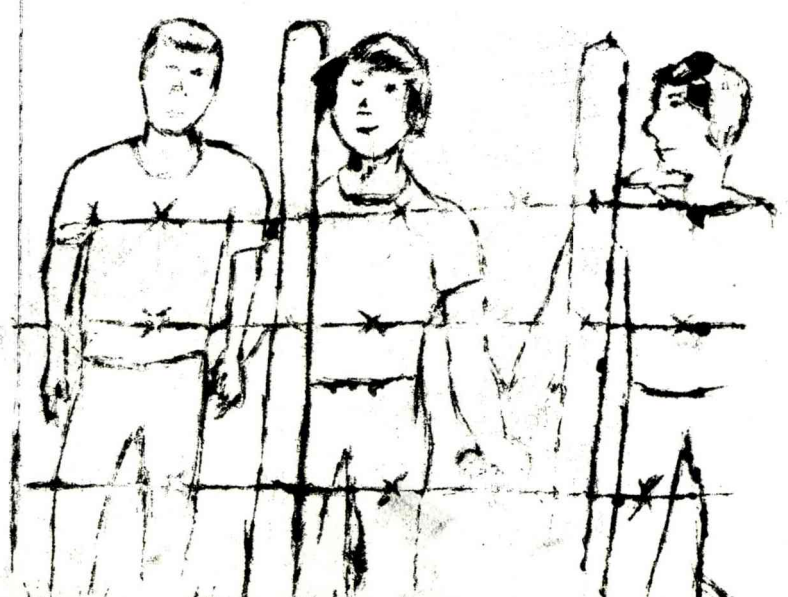
As CEB'S querem uma nova sociedade porque descobriram, através da Palavra de Deus, que a atual sociedade não corresponde ao projeto de JESUS CRISTO LIBERTADOR. Nesta nova sociedade o povo deve ter direito à vida, às condições básicas de viver e ao trabalho digno, "porque do jeito que está não dá prá viver do jeito que Deus quer: TODOS COM VEZ E VOZ", repetiram os participantes do Encontro.

CPT DENUNCIA AÇÃO DO ESTADO E DO GETAT

"O Estado, através da justiça, do Incra e do Getat (Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins), tem tomado partido dos grileiros contra os posseiros" na área que será ocupada pela usina hidrelétrica de Tucuruí e na região do Projeto Grande Carajás. A denúncia foi feita pelo professor Jean Hebette, da Universidade Federal do Pará e no documento tirado no Encontro de Agentes de Pastoral, Comissão Pastoral da Terra, em Goiânia no início de agosto.

A Eletronorte tem demonstrado o maior descaso com relação aos desapropriados, negando-se a restituir o equivalente às condições que viviam antes da tomada de suas terras. A violência maior, porém, contra os pequenos produtores, denuncia o documento da CPT, foi a redução sistemática, por parte do Getat, do módulo de terra de cem para cinquenta hectares. Associada ao assentamento desses lavradores em áreas simplesmente desprezadas pelos fazendeiros, principalmente nos chamados trechos secos, essa medida sufoca a médio prazo a pequena produção em moldes que lhes são próprios.

Para o professor "o Getat parece destinada a se tornar a Funai dos camponeses, órgãos tutelar de posseiros encurralados numa reserva à margem dos latifúndios. Tem se verificado desses posseiros uma imagem de desordeiros e de invasores que proporciona ao Estado argumentos para limitar a liberdade de reunião, organização e ação coletiva.



AS ORGANIZAÇÕES POPULARES E A RACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO

Em Montes Claros foram realizadas reuniões com representantes sindicais, associações de bairros, lideranças Políticas, prefeitura municipal e representantes de outras entidades e órgãos. O assunto tratado foi o da criação da Regional da Secretaria do Trabalho para o "Norte de Minas", com sede em Montes Claros.

O representante da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social, Sr. José Antonio Prates, informou aos participantes quais eram as preocupações da Secretaria, seu papel político e social após as eleições de 15 de novembro.

Nesta ocasião ficou demonstrado para os representantes a intenção da Secretaria em colher propostas dos diversos segmentos sociais da região. Com este propósito, o Sr. João Avelino ficou indicado para coordenar o trabalho e receber propostas e sugestões que deverão direcionar a política da secretaria para o Norte de Minas.

O processo de definição de um "Anteprojeto" que atenda aos anseios das forças vivas da região encontra-se, portanto, em andamento. Este fato faz-nos pensar nas seguintes questões:

-Qual é a composição social da população do Norte de Minas?

-Quais são os seus problemas fundamentais?

-O que fazer para que a secretaria do trabalho na região seja um instrumento a mais para apoiar as organizações que estão a serviço dos trabalhadores rurais e urbanos, pequenos produtores, meeiros, desempregados, favelados e outros segmentos que historicamente lutam por melhores condições de vida e de trabalho?

De acordo com interesse que cada setor representa, certamente, muitas outras questões serão levantadas.

Como não vivemos no reino do "faz de conta", trata-se de decidir qual será o papel das entidades populares diante de uma instituição do Estado que pretende se colocar a serviço da

população despossuída. Neste sentido nada está garantido e as inscrições estão abertas.

Os trabalhadores do Norte de Minas estão mais uma vez diante de uma encruzilhada - esta entidade será um apoio às suas lutas e organização ou será mais uma estratégia de controle da autonomia e liberdade dos movimentos sindicais e populares de Minas?



TRABALHADOR SEM CONDIÇÕES DE TRABALHO

Empresas do grupo Frigornorte, como a PASSONORTE, não têm nem refeitório para os funcionários almoçarem. Os trabalhadores fazem a refeição sentados no chão.

Um dia desses, quando um operário estava almoçando sentado no chão veio uma grossa de uma cobra e picou o seu dedo, tendo que ser levado às pressas para o hospital.



MOMENTO ATUAL

-7-



É revoltante ver em cada lar hoje, de Montes Claros e de todo o Brasil, o prato de adultos e crianças só com arroz, quando não está vazio. O enorme sacrifício que se exige da maioria da população brasileira se deve a uma vergonhosa crise criada por empréstimos feitos de maneira irresponsável por um governo "traidor" e que o trabalhador injustamente paga com a fome, carência e desemprego.

O que vemos hoje, é um trágico teatro, onde o nosso governo é manipulado como marionetes nas mãos dos bancos internacionais, representados pelo FMI (Fundo Monetário Internacional). O governo federal se submete e leiloa a soberania nacional às exigências do capital financeiro internacional. O FMI mostra suas garras e planos pelos sucessivos pacotes econômicos que reduzem os níveis salariais do trabalhador e do funcionalismo público, com o argumento de conter a inflação, que ao contrário disso, continua subindo, e já chega a 127%; os reajustes do BNH acompanha esta inflação, trazendo o desespero para milhões de lares e desabrigoando gente como uma "enchente".

Dolorosa e dramática é a situação dos desempregados, que apenas em Minas Gerais já somam mais de 600.000. E em todo o Brasil entre desempregados e subempregados temos 30% da pop. que estão deixando de produzir para o país o equivalente à parcela da dívida externa exigida pelo FMI!

É claro o objetivo do FMI de tornar o nosso país um campo aberto aos investimentos estrangeiros e assim resolver a crise de seus próprios países. E para completar os seus planos exigem, como condição para novos empréstimos bancários, que a população se reduza e seja implantada arbitrariamente um controle de natalidade no país.

A solução para esta situação só pode ser a mudança de toda a estrutura da sociedade, a democratização do país, a decretação corajosa de uma moratória, uma reforma agrária radical e outras medidas, que só a união e organização do trabalhador pode conquistar.

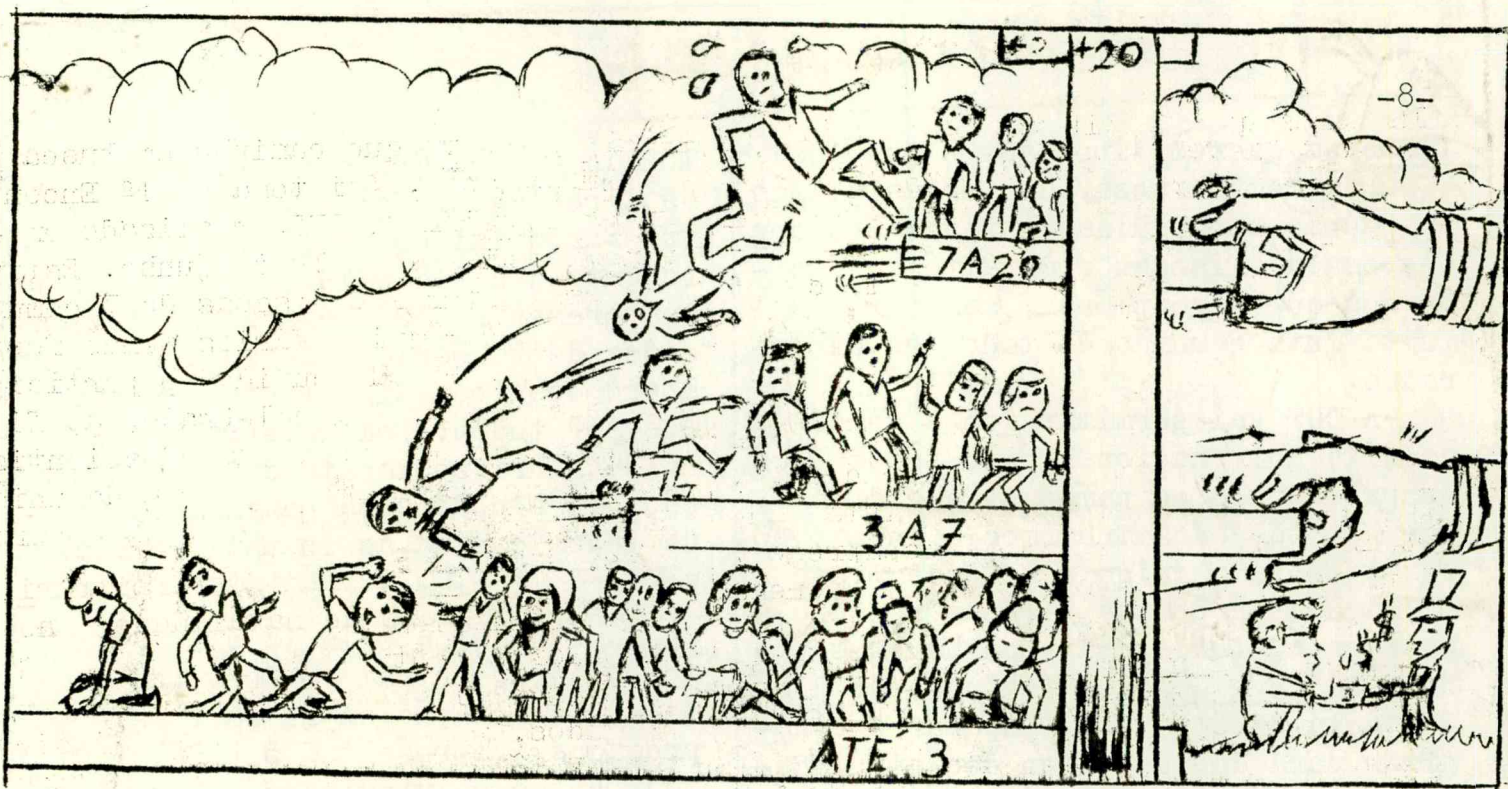
POLÍTICA SALARIAL - Uma história de arrocho salarial

A história da política salarial brasileira é uma história feita de leis para arrochar e desnobilizar os trabalhadores.

As leis e decretos que hoje formam o que se chama de Política Salarial no país começaram a aparecer em 1964. Desde então, foram feitas modificações na determinação dos salários e todas para diminuir as faixas salariais que a mobilização e a ação sindical dos trabalhadores conquistaram e favorecendo, cada vez mais, os patrões nacionais e estrangeiros.

Daí que a classe trabalhadora vem sofrendo, há muito tempo, um arrocho salarial, mas desta vez caiu em cima dela um pesadíssimo pacote: o decreto 2.045, que corta em 20% todo aumento salarial a partir de agosto e abre caminho para o fim dos reajustes semestrais e do índice de produtividade.

O decreto 2.045 estabelece ainda que os reajustes dos aluguéis e da prestação do BNH (se o comprador optar pelo reajuste semestral) serão também de 80% do INPC (índice nacional de preços ao consumidor) e que os juros dos



bancos devem ficar entre 5% e 6%.

O pacote foi determinado pelo FMI, tendo sido lançado após reunião do Presidente da República com o Conselho de Segurança Nacional. O governo considera que salário é assunto de segurança nacional e de interesse internacional e que os trabalhadores brasileiros estão proibidos de dar palpite.

TRABALHADORES DE MONTES CLAROS NO ENCLAT

Quinze trabalhadores urbanos e rurais do norte de Minas estiveram no 3º ENCLAT em BH, realizado nos dias 08 e 09 de agosto.

Vários destes trabalhadores voltaram decepcionados com a má organização e principalmente com as manipulações e autoritarismo de algumas correntes.

Todos dizem, no entanto, que foi importante a participação para verem claro as divisões dentro do movimento sindical e quem são aqueles que se dizem ao lado do trabalhador, mas acabam fazendo alianças com patrões e federações pelegas.

O trabalhador não mais aceita, com a fome batendo em sua porta, este tipo de manobra.

ESTÁ CRIADA A CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - C U T

Apesar de toda campanha realizada pela imprensa servil ao Estado e Patrões, apesar dos boicotes dos sindicalistas comprometidos com os interesses patronais, apesar das articulações de grupos que julgam ser a vanguarda da classe operária e iluminados o suficiente para impor-lhe um rumo a seguir, os trabalhadores de toda parte do Brasil se reuniram em São Bernardo do Campo -SP, discutiram, deliberaram e criaram a sua central sindical autônoma e independente, rompendo com mais de 40 anos de atrelamento e tutela de um modelo sindical castrador e anti-democrático herdado do Sr. Getúlio Vargas,

O CONCLAT contou com a presença de quase 6.000 delegados, sendo que 1.800 pertencem às diretorias das entidades, 393 sindicatos urbanos, 314 rurais, 221 associações profissionais e 09 entidades nacionais. Foi eleito um colegiado com 7 representantes de todo o país para dirigir provisoriamente até o CONCLAT do próximo ano.

Creemos que a grande massa de trabalhadores que foi ao Conclat sabia exatamente o que queria. Cansados de ver seus salários achatados, seus sindicatos sofrerem intervenções, seus líderes serem mortos pela polícia e pelos grileiros, estes traba-



lhadores querem liberdade e justiça, e sabem com certeza, que estas coisas não serão conseguidas através dos conchavos ou alianças com patrões e go-
vernos que os exploram, mas sim com 'muita luta e união de todos os explo-
rados.

A CUT vai permitir que a gente consiga unir nacionalmente todos os trabalhadores do campo e da cidade, para juntos encaminharmos a luta de resistência à crise e ao desemprego. E uma das propostas tiradas no Conclat é preparar todos os trabalhadores para uma Greve Geral em outubro próximo. E até lá devemos nos preparar e organizar para dar um passo decisivo, dizendo um NÃO à política de arrocho, de semprego, carestia e todo tipo de o-
pressão, respondendo aos desafios do momento e ajudar-nos a avançar na nos-
sa organização e libertação.

Dias 24 e 25 de setembro será ralizado em Unai, o IIº Encontro Regional de CEB'S - Regional Norte

A Coordenação Estadual da Pastoral O-
perária vai se reunir, com padres e bispos de todo o Estado, para discutir o papel e a ca-
minhada da P.O em Minas Gerais.

IGREJA - SINAL DE FRATERNIDADE NUM MUNDO DE VIOLENCIA, foi tema do Iº Encontro Regional de CEB, realizado em M. Claros, dias 18, 19 e 20 de março.

Estiveram presentes representantes das dioceses de Januária, Paracatú, Diamantina e M. Claros, que compõem a Regional Norte.

A abertura do Encontro foi feita pelo nosso bispo D. José, que falou da importância da CEB para a Igreja.

A troca de experiência com companheiros de outras dioceses foi ótima; dá ânimo prá continuar a caminhada.

No final, a celebração da Eucarís-
tia confirmou mais uma vez a grande
esperança e fé do povo de Deus.

IGREJA - Povo que caminha em busca de
de libertação, foi tema do Iº Encon-
tro Paroquial de CEB, realizado em Ju-
ramento dias 18 e 19 de junho. Estive-
ram presentes 120 pessoas de 7 comuni-
dades da Paróquia. Vários temas foram
abordados, bem discutidos e participa-
dos por todos. Foi celebrado, ao fi-
nal, o enriquecimento da conscientiza-
ção, fé e confiança na força da união
de todos contra as injustiças e opres-
sões.

Os comerciários pela 1ª vez, em Mon-
tes Claros, entram em Convenção Cole-
tiva (negociação entre patrões e em-
pregados, representados pelo sindica-
to). Estão reivindicando 18 pontos de
melhorias das condições de trabalho,
garantia mínima de salário para os co-
missionários e índice de produtivida-
de sobre salário fixo.

Estas leis só serão cumpridas pelos pa-
trões, se você comerciário, conhecê-
las e se unir no seu sindicato com os
companheiros.

Finalmente, nós das pastorais popula-
res de Montes Claros estamos em festa
Conseguimos a concretização de um ve-
lho sonho - uma sede para os trabalhos
e reuniões de CEB'S, CPT e CPO.

Agradecemos ao Pe. Tadeu e toda à
diocese por este incentivo e colabora-
ção. Agradecemos também aos compa-
nheiros, que estão trabalhando, com a
nimação e alegria nas reformas da ca-
sa.

Daqui para frente estaremos de bra-
ços e "portas" abertas a todos os com-
panheiros neste endereço:

CASA DE PASTORAL POPULAR E ENSINO RE-
LIGIOSO.
PRAÇA PIO XII, Nº 101 - CENTRO
39.400 - MONTES CLAROS/MG